Encontro de Parceiros Nacionais URBACT 2025

CIM Viseu Dão Lafões | 18 & 19 de novembro de 2025 São Pedro do Sul















Boas-vindas

Direção-Geral do Território, Ponto URBACT Nacional Maria João Matos & Maria José Efigénio









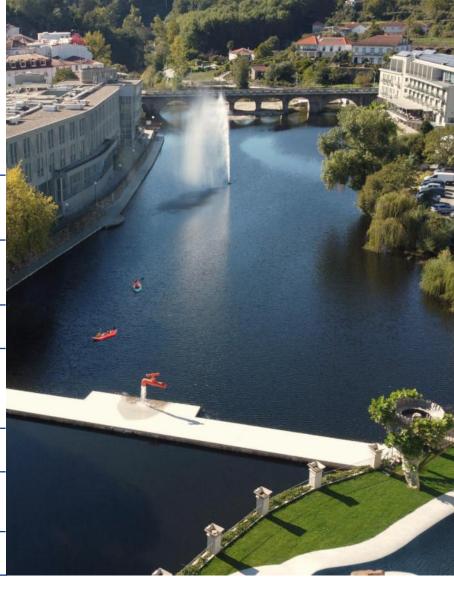






Programa | 19/11/2025

09:00	Café de boas-vindas e receção aos participantes	
09:30	Introdução ao Encontro Ponto URBACT Nacional	
09:45	Capacitação para a comunicação Ruben Martins, jornalista	
12:30	Fotografia de grupo/Almoço	
14:00	Boas-vindas CM de São Pedro do Sul, CIM Viseu Dão Lafões, Direção-Geral do Território	
14:15	Encontro com financiadores	
16:15	Encerramento - Próximas atividades Ponto URBACT Nacional	
16:30	Conclusão dos trabalhos	

















Introdução ao Encontro

Organização

- Direção-Geral do Território (DGT) / Ponto URBACT Nacional (NUP)
- CIM Viseu D\u00e4o Laf\u00f3es
- Município de São Pedro do Sul

Participantes

- Parceiros das Redes de Planeamento de Ação
- Parceiros das Redes de Transferência de Inovação
- Parceiros das Redes de Transferência
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C)





















Introdução ao Encontro

Objetivos

 Promover a capacitação dos parceiros para a comunicação dos seus projetos;

Oportunidade: **URBACT City Festival** - Redes de Planeamento de Ação, mas também outras redes e outras cidades/vilas.

Inscrições abertas

 Dar a conhecer oportunidades de financiamento para a implementação das ações previstas nos planos realizados no âmbito das redes URBACT.



Pack your bag, we are going to Cyprus!

Nicosia, 31 March - 01 April 2026























Capacitação para a comunicação

Ruben Martins, Jornalista















Porque estamos aqui hoje?















O URBACT agrega projetos inovadores, mas...

... a complexidade técnica cria uma barreira de comunicação (que nem sempre estamos a conseguir ultrapassar...)















Quais os grandes problemas?

O foco da comunicação está nos processos e não nas pessoas

Os cidadãos e a imprensa local não compreende os projetos

Uso excessivo do jargão técnico (que os jornalistas conhecem como "Linguagem de Bruxelas")















E porque temos de comunicar melhor?

Envolvimento

Não há desenvolvimento sustentável sem o envolvimento e participação ativa dos cidadãos

Mudança efetiva

Só uma comunicação eficaz permite acelerar a implementação de políticas públicas e a aceitação das mudanças por parte dos cidadãos

Visibilidade

Temos de garantir que o trabalho que fazemos nos nossos territórios é reconhecido e valorizado















Temos de adaptar a linguagem ao público-alvo















Temos de perceber o que quer cada público-alvo

Jornais locais

Procuram histórias humanas e dados concretos. Não procuram relatórios abstratos com pouca coisa palpável.

Cidadão

Quer saber: "O que ganho eu com isto?"

Autarcas

Precisam de um impacto visível e dados claros para tomar decisões.















Empatia na comunicação. O que quer o cidadão?

Quando se ouve

"Action Planning Network",
"Stakeholders", "Outputs",
"Parceiros estratégicos", ...

O que sentem?

Distanciamento: "Isto não tem nada que ver comigo"

O que querem?

Cidades mais sustentáveis, transportes mais rápidos, mais habitação, melhor qualidade de vida ...















É necessário usar linguagem clara. Escrever para ser lido

Usar inguagem clara não é ter uma "escrita para totós". É respeitar o tempo do leitor















É necessário usar linguagem clara. Escrever para ser lido

Um parágrafo Uma ideia

Frases curtas

Apontar para um máximo de 20 palavras por frase

Evitar acrónimos ou siglas desconhecidas

Evitar escrever na passiva

"Foi aprovado pela autarquia" é pior do que "A Câmara aprovou"















Quando se comunica para o cidadão temos mesmo de simplificar...

Promover a criação de infraestruturas de mobilidade suave

Criar ciclovias

Reforçar a capacidade dos stakeholders locais

Dar formação aos parceiros locais















Criar uma comunicação positiva, humana e próxima

As pessoas ligam-se a histórias. Não a números...

5%

Conseguem reter números ou outras estatísticas isoladas

63%

Retêm histórias humanas

Fonte: Chip & Dan Heath, Made to Stick















Recorram à comunicação visual

Em vez de imagens genéricas, de arquivo ou criadas por inteligência artificial, mostrem pessoas.



Evitem fotografias de salas vazias ou do exterior de edifícios. Mostrem pessoas

Mostrem as pessoas da vossa cidade, as que estiveram no vosso evento, as reuniões de trabalho que tiveram...















Estejam onde está o vosso público. Mostrem-lhes a importância do vosso trabalho

Os portugueses passam em média mais de duas horas por dia nas redes sociais Não estar lá é estar longe dos cidadãos. É estar longe das pessoas

Não podemos querer que as pessoas venham ao nosso site sem termos nada que as façam vir até nós















Usem os jornalistas como vossos aliados

Convidem jornalistas para verem as ações no terreno

Mais do que um comunicado de imprensa, o facto de permitirem os jornalistas ver o que estão a trabalhar é uma enorme vantagem. E reforça a ligação com estes profissionais.

Tenham uma comunicação apelativa e frequente com os media

O que há de novo? Como isto vai mudar a nossa cidade ou região? Onde está a inovação? Com quem vai o jornalista poder saber mais coisas?















Três ideias chave da comunicação

Simplifica

Menos jargão técnico na comunicação com o cidadão, mais clareza.

Humaniza

Tragam histórias de pessoas!

Torne visual

Mais do que dizer o que está a fazer, é importante mostrar o que está a fazer. A imagem tem um enorme poder.















Dúvidas?















Exercício prático















ruben.martins@publico.pt

914669357















Obrigado!















Fotografia de Grupo

Almoço















Vice-Presidente da CM de São Pedro do Sul, Nuno Almeida

Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho

Subdiretora Geral do Território, Ana Seixas















Encontro com financiadores















Encontro com financiadores

Agência Nacional de Inovação (ANI)	Ponto de Contacto para a Missão Cidades e Novo Bauhaus Europeu	Cristiana Leandro e Flávio Soares
Agência Portuguesa do Ambiente (APA)	Ponto de contacto para o LIFE, Subprograma "Economia circular e qualidade de vida"	Ana Margarida Santos
COMPETE 2030	Unidade de Capacitação Empresarial	Ana Centeno e Ana Ramos
Direção-Geral do Território (DGT)	Ponto de Contacto Urbano (UCP) nacional, Iniciativa Urbana Europeia (EUI)	Marta Magalhães (coord.) e Gonçalo Crisóstomo
Pessoas 2030	Secretária Técnica da Unidade de Gestão de Projetos da Inclusão e Serviços	Raquel Soares
Portugal Inovação Social	Coordenadora da equipa de ativação do Portugal Inovação Social	Helena Loureiro
Turismo de Portugal	Departamento de Avaliação de Projetos	Gonçalo Domingos
Centro 2030	Secretário Técnico da Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro 2030	Bernardo Campos















Encerramento Próximas atividades

Direção-Geral do Território, Ponto URBACT Nacional Maria João Matos & Maria José Efigénio















Próximas atividades



Newsletter

Espaço dedicado ao URBACT, em Português, na <u>newsletter do</u> Fórum das Cidades

Página URBACT Portugal

Página gerida pelo NUP, em Português, no website do URBACT

Redes sociais

Facebook e LinkedIn



Pack your bag, we are going to Cyprus!

Nicosia, 31 March - 01 April 2026























THANK [u] FOR YOUR ATTENTION





MORE INFORMATION AT [urbact.eu]













